

APÓSTOLO DO BRASIL

José de Anchieta será declarado Santo pelo papa Francisco

Cerimônia será no mês de abril; notícia foi comemorada pelos católicos no Estado

▄ **NATÁLIA DEVENS**
ncosta@redgazeta.com.br

O beato jesuíta José de Anchieta, que viveu no Espírito Santo, será declarado santo pelo papa Francisco, em abril deste ano. A informação foi divulgada ontem pelo arcebispo de Aparecida e Presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), Dom Raymond Damasceno.

Segundo o arcebispo, o “apóstolo do Brasil”, que viveu no século XVI, será canonizado em uma cerimônia simples e pouco solene, com a assinatura de um decreto onde o papa o declara santo. A cerimônia simples foi por decisão do próprio papa, e nela também serão canonizados dois beatos canadenses.

Para comemorar, será realizada uma missa no final de abril, em uma das igrejas em Roma, junto com os canadenses, presidida pelo Papa Francisco. A decisão do papa contempla um pedido feito pela CNBB, que alega que o beato foi um grande missionário que merece ser colocado como modelo de seguimento do Evangelho.

Após a canonização, também haverá uma celebração mais solene na Assembleia dos Bispos, na Basílica de Nossa Senhora



O Santuário do Beato José de Anchieta é um dos monumentos históricos mais visitados do Espírito Santo

ARQUIVO

PERFIL

Quem foi

▼ Origem

José de Anchieta (1534-1597) foi um padre jesuíta espanhol, um dos fundadores de São Paulo e declarado beato pelo Papa João Paulo II em 1980.

Município

▼ Sul do Estado

Em 1569, fundou a povoação de Iritiba ou Reritiba, atual Anchieta, no Estado, onde faleceu em 9 de junho de 1597.

Jesuíta

▼ Missionário

Filho de uma rica família, ele foi educado em Portugal. Entrou para a Ordem dos Jesuítas em 1551, com 17 anos. Foi missionário no Brasil, chegando 13 de julho de 1553, e co-fundador das cidades de São Paulo e São Sebastião do Rio de Janeiro.

Desbravador

▼ Defensor dos índios

Anchieta abriu os caminhos do sertão, aprendendo a língua tupi e compondo a primeira gramática que seria chamada de “língua geral”. Ele cuidava não apenas de educar e catequizar os indígenas, como também de defendê-los dos abusos dos colonizadores portugueses.

TEMPO DE VIDA

63

ANOS

Foi a idade com que morreu José de Anchieta, em 9 de junho de 1597

Aparecida, em São Paulo, com todo o episcopado e convidados.

Nos Estados onde o beato atuou e construiu história, como o Espírito Santo, Bahia, São Paulo e Rio de Janeiro, também haverá comemorações.

José de Anchieta foi beatificado pelo Papa João Paulo II em 1980.

O arcebispo de Vitória, Dom Luiz Mancilha Vilela, comemorou o anúncio da canonização, pois para ele, José de Anchieta teve grande influência na formação religiosa do Espírito Santo.

Ele dá nome ao município do Litoral Sul do Estado, ao Palácio do Governo, à importante rodovia que liga São Paulo à Baixada Santista, entre outros locais. Além disso, inspira a tradicional caminhada “Passos de Anchieta”, que acontece anualmente entre Vila Velha e Anchieta.



José de Anchieta fundou cidade no Sul do Estado

DIVULGAÇÃO

RICARDO MEDEIROS



“O Padre José de Anchieta passa a ser um herói na fé para o povo. Alguém que nos estimula a seguir Jesus Cristo e ser santo”

—
DOM LUIZ MANCILHA
ARCEBISPO DE VITÓRIA

“Ele foi um modelo de catequista e de missionário”, diz pároco do Santuário

▄ O pároco do Santuário José de Anchieta e representante da Ordem Jesuíta no Espírito Santo, padre José Acrísio, espera que os ensinamentos deixados pelo beato se estendam com sua canonização.

“A importância é realmente grande para nós, pois ele é um referencial de santidade que temos na nossa ordem. Tanto no Estado como no Brasil, ele foi um modelo de catequista, missionário, foi alguém que colocou toda a

sua vida à disposição do trabalho da missão do reino aqui nessa região em um tempo em que ainda não existia muitos meios”, afirmou.

O arcebispo de Vitória, Dom Luiz Mancilha, afirmou que vai se reunir com os bispos e com os jesuítas do Estado para definir como irão celebrar a canonização do beato no Espírito Santo. Os locais que devem concentrar as comemorações serão a Catedral de Vitória e o Santuário de

Anchieta, no município do Sul capixaba.

O arcebispo pretende comparecer à cerimônia de canonização em Roma, e à Assembleia, em Aparecida. Ele vê a canonização como um estímulo para a fé do povo capixaba.

“O Padre José de Anchieta passa a ser para todo o nosso povo brasileiro, especialmente para o povo capixaba, um herói na fé. Isso significa: alguém que nos estimula a seguir Jesus Cristo e ser

santo”, afirmou.

CAMINHADA

A Associação Brasileira dos Amigos dos Passos de Anchieta (Abapa) estima que esse ano haverá um crescimento em 70% do número de andarilhos que percorrem o trecho de 100 km, de Vitória a Anchieta.

A caminhada vai acontecer entre os dias 19 e 22 de julho, e o roteiro revive o percurso feito pelo Padre José de Anchieta em seus últimos anos de vida.